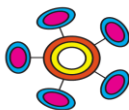


AGRUPAMENTO  
DE ESCOLAS DE  
AIRÃES



**Agrupamento de Escolas de Airões**

**Escola Básica e Secundária de Airões**

**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

**Plano de Crescimento Sustentado do Agrupamento**

**Ano letivo 2012-2013**

## Quadro I – Áreas Prioritárias de Intervenção/Plano de Ação/Avaliação das Atividades

1- As taxas de transição dos 6.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade e os resultados nas provas de aferição do 6.º ano e nos exames de 9.ºano;		
Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Adequar os “Critérios Gerais de Avaliação” para que reflitam um aumento do rigor da avaliação e para que os alunos sintam necessidade de um empenho maior.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>CGA</b> – aprovados em CP, nas reuniões de <b>26/09/12</b> (Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e Secundário – todos os anos e disciplinas) e <b>17/10/12</b> (EPS). Respondendo ao critério de <u>aumento de rigor na avaliação dos alunos</u> foram introduzidas as seguintes alterações:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- no 1.º CEB, foram definidos critérios de progressão/retenção para o 2.º, 3.º e 4.ºanos e aumentada em 5% a ponderação do domínio <i>Conhecimentos adquiridos/capacidades desenvolvidas</i>;</li> <li>- no Departamento de Línguas, na disciplina de Português (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.ºano) e na disciplina de Inglês (5.º ano) foi aumentada em 5% a ponderação do domínio <i>Conhecimentos adquiridos/capacidades desenvolvidas</i></li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Medida totalmente implementada.</b> <b>Evidência</b> – documentos internos em dossier próprio.</li> </ul>
b) Uniformizar os critérios de correção de provas de avaliação sumativa, tendo como referência os aplicados em provas elaboradas/realizadas a nível nacional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Estão a ser implementados nos 3º ano e 4º anos de forma parcial (na expressão escrita)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
c) Continuar a adesão ao Projeto “Testes Intermédios” do GAVE. Realizar testes intermédios internos nos seguintes anos de escolaridade: 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º, a todas as disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foi realizada a candidatura ao Projeto Testes Intermédios do GAVE em <b>12/11/12</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Medida totalmente implementada.</b></li> </ul>

teóricas	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foi aprovado o calendário para a realização de testes intermédios internos (reunião de CP de <b>14/11/12</b>)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Os testes intermédios realizados <b>externamente</b> foram os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>9º</b>Ano: Ciências Naturais, Físico-Química, Geografia, História, Inglês, Matemática e Português;</li> <li>- <b>11º</b>Ano: Biologia e Geologia, Filosofia e Física e Química A;</li> <li>- <b>12º</b>Ano: Matemática e Português;</li> </ul> <p>A adesão a este projeto devia apenas incluir as disciplinas sujeitas a exame nacional.</p> </li> <li>▪ Os testes intermédios realizados <b>internamente</b> foram os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>3º 4º</b> Ano: Matemática e Língua Portuguesa</li> <li>- <b>5º e 6º</b>Anos: Ciências Naturais, História e Geografia de Portugal, Inglês, Matemática e Português</li> <li>- <b>7º e 8º</b>Anos: Ciências Naturais, Espanhol, Físico-Química, Geografia, História, Inglês, Matemática e</li> </ul> </li> </ul>
----------	---	---

		<p>Português</p> <p>A avaliação final será feita tendo por base os relatórios feitos pelos docentes aquando da realização dos testes intermédios.</p>
<p>d) Elaborar normas específicas para a organização dos horários das turmas colocando as disciplinas sujeitas a exames nacionais no horário da manhã e evitar atribuir ao mesmo docente mais do que um nível de ensino sujeito a avaliação externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foram definidos critérios de organização de distribuição de serviço em reunião de CP de <b>10/07/12</b> onde se especifica que <i>se <u>deve evitar atribuir ao mesmo docente mais do que um nível de ensino sujeito a avaliação externa.</u></i></li> <li>▪ No entanto, atendendo a que outro dos critérios definidos diz que <i>a <u>elaboração de horários quer das turmas quer dos professores obedecerá, primordialmente, a critérios de ordem pedagógica, nomeadamente, a continuidade do grupo/turma e equipa pedagógica,</u></i> há, no presente ano duas situações em que não foi possível atender ao primeiro critério.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida totalmente implementada.</li> <li><b>Evidência</b> – horários/semanários dos docentes</li> </ul>
<p>e) Organizar espaços específicos de estudo na Escola:  <b>1-dar continuidade às salas de estudo de frequência voluntária dos alunos ou por proposta dos conselhos de turma, com supervisão de uma pessoa responsável.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>1- Organização de Salas de Estudo:</b></li> <li>- <b>específicas</b> - 15 horas</li> <li>▪ disciplinas/turmas com <b>avaliação externa</b> (Ma-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida totalmente implementada.</li> <li><b>Evidência</b> – folhas de registo próprias e livro de cargos da sala dos profes-</li> </ul>

<p>2- criar uma bolsa de alunos que manifestem interesse em serem tutores de acompanhamento ao estudo e que apoiem os alunos com mais dificuldades (ensino mutualista), preferencialmente no espaço da Biblioteca.</p>	<p>temática e Português - 9.º ano; Física e Química A; Biologia e Geologia e Filosofia – 11.ºano; Português e Matemática A – 12.º ano);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Matemática e Física e Química A - 10.º ano</li> <li>▪ Ciências Naturais – 8.º e 9.º anos</li> </ul> <p>- <b>generalistas</b> (27 horas/salas) – abertas a todos os anos, por frequência voluntária ou indicação do CT, para trabalhar especificamente no âmbito da disciplina associada ou para desenvolver técnicas e hábitos de estudo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Ponto 2- (...)</b> procurar implementar esta medida a partir do início do 2º período.</li> </ul>	<p>sores</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <u>Medida não implementada devido a fatores de indisponibilidade por parte dos alunos.</u></li> </ul>
<p>f) Premiar os melhores resultados em cada turma de forma a estimular uma competitividade saudável entre os alunos, quanto aos seus resultados escolares, através:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- da sua divulgação, por disciplina/ano, no final de cada período letivo, em local apropriado;</li> <li>- da atribuição de um prémio (um aluno por turma), no final de cada ano escolar;</li> <li>- da atribuição de uma menção honrosa (quadro de honra) aos alunos propostos para o Quadro de Mérito;</li> <li>- da divulgação de alunos premiados por participação em proje-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foi criado/reformulado o Quadro de Honra e Prémio de Mérito. No 1.º, 2º 3º períodos foram destacados, por turma, os alunos com melhor desempenho tendo sido afixado o respetivo Quadro de Honra.</li> <li>▪ No 3º período foi destacado, por turma, o aluno com melhor desempenho tendo sido afixado no respetivo Quadro de Mérito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida totalmente implementada. Evidência – Registo próprio e atas de conselhos de turma.</li> </ul>

tos internos e externos, - da divulgação na plataforma Moodle/página do Agrupamento das situações atrás mencionadas		
g) Dar continuidade às tutorias de docentes a alunos que revelem atitudes/comportamentos divergentes da vida escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Estão a ser acompanhados na modalidade de apoio Tutoria 9 alunos (4 no 5.º ano e 5 no 6.º ano)</li> <li>▪ Não há alunos do 3.º ciclo propostos para esta modalidade de apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida totalmente implementada. Evidência –</li> </ul>
h) Realizar ações de sensibilização para pais/E.E coordenada/dinamizada pelos coordenadores de diretores de turma em articulação com a Associação de Pais	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Está prevista no <b>PAA</b> uma <i>Ação de envolvimento dos pais e EE na vida do Agrupamento/ formação de Jovens para a cidadania.</i> <b>Sem data prevista.</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida não implementada</li> </ul>

## 2- A participação dos alunos na vida do Agrupamento, nomeadamente na construção dos documentos estruturantes do mesmo;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>a) Criar duas equipas formadas por dois docentes e dois alunos da Associação de Estudantes, para apresentar contributos, respetivamente para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o PAA e PEA;</li> <li>- RI e Critérios Gerais de Avaliação (CGA).</li> </ul> <p>Os coordenadores de departamento supervisionarão os trabalhos. Calendarização: Os docentes e os alunos serão designados em setembro de 2012 e o Plano de Ação terá de ser apresentado em outubro do mesmo ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foi enviado convite à Presidente da Associação de Estudantes para que participassem, no <b>PAA</b>, com sugestões de atividades.</li> <li>▪ A equipa de revisão do <b>Regulamento Interno</b> enviou à Presidente da Associação de Estudantes a proposta por si elaborada para que a Associação se pronunciasse e/ou apresentasse propostas;</li> <li>▪ No final da reunião de departamento, as Educadoras dividem-se em gru-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>

	pos para a elaboração de planificações mensais e troca de sugestões/atividades a desenvolver em conjunto.	
b) Disponibilizar um pequeno inquérito no início de cada processo de revisão de cada documento para recolher sugestões dos alunos/pais e EE.	▪ (...)	▪

### 3- O acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
a) Criar equipas de trabalho, preferencialmente da mesma área disciplinar, onde será desenvolvido um trabalho colaborativo.	▪ (...os departamentos deverão indicar a forma de operacionalização desta medida)	▪
b) Garantir a visita do coordenador de Departamento (ou em quem ele delegar) e um elemento do grupo disciplinar (em função dos recursos humanos existentes), no mínimo uma vez por ano letivo, a cada docente, em contexto de sala de aula.	▪ Visita agendada para os 2.º e 3.º períodos ▪ Calendário a ser cumprido ▪	▪ Medida totalmente implementada. ▪ A avaliação final será feita tendo por base os relatórios feitos pelos coordenadores aquando da visita em contexto sala de aula.
c) Criar um documento próprio para fazer o acompanhamento desta visita, onde se registem as observações mais pertinentes que servirão de base à reflexão.	▪ Documento já elaborado pelos coordenadores de departamento ▪	▪ Medida totalmente implementada. ▪
d) Criar um espaço de reflexão e debate sobre as práticas letivas a partir dos dados observados para partilha de experiências, recursos, estratégias e dificuldades e em conjunto procurar soluções no sentido	▪ (...) Onde? Quando? Como? Pontos a especificar pelos departamentos ▪ Reunião extraordinária após a realiza-	▪ Medida em avaliação

da melhoria da prática letiva.	<p>ção do acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Debate no final do ano letivo sobre as melhores práticas.</li> </ul>	
--------------------------------	--	--

**4- O trabalho experimental e a rendibilização dos diferentes recursos educativos, incluindo a utilização dos computadores e o acesso à *internet*;**

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>a) Formar equipas multidisciplinares que integrem um docente de cada nível de ensino (nos 2.º e 3.º CEB das áreas disciplinares das Ciências Físicas e Naturais), no início de setembro, para elaboração do plano de ação, a implementar a partir de outubro.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação do Projeto Ciências Experimentais com o objetivo de criar oportunidades de melhorar práticas no ensino das Ciências. A implementação vertical do ensino experimental das Ciências visa envolver toda a comunidade educativa e ambiciona ser um veículo aberto a todos os que tenham gosto pela atividade científica e a sua identificação nas múltiplas atividades do dia-a-dia, no âmbito das relações da Ciência Tecnologia Sociedade e Ambiente (CTSA).</li> <li>▪</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida Totalmente implementada</li> <li>Evidência – Documentação referente ao Projeto</li> </ul>
<p>b) Promover a articulação com entidades externas promotoras de projetos no âmbito das Ciências que envolvam o trabalho de campo e o trabalho laboratorial.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Parcerias com: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Associação Salta-Pocinhas</li> <li>- Escola Ambiental da Carriça</li> <li>- Câmara Municipal de Felgueiras</li> <li>- Junta de Freguesia de Airões</li> </ul> </li> </ul> <p>no âmbito do Projeto Eco-escola,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida Totalmente implementada</li> <li>▪ Evidência – Documentação referente ao Projeto Planificação das várias atividades que envolveram as entidades.</li> </ul>



	Projeto Ciências Experimentais e Percurso Curricular Alternativo	
c) Implementar o projeto <i>BE e o Web 2.0: o podcast</i> na sala de aula do Pré-escolar e 1.ºCEB para a promoção do livro e da leitura (a partir do momento em que a Internet seja assegurada nos estabelecimento EB1/JI).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto em implementação com os grupos/turmas do Pré-Escolar e 1.º CEB.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medida em avaliação</li> </ul>
d) Dar continuidade ao plano de formação interna para pessoal docente no âmbito das novas tecnologias nomeadamente <i>Moodle</i> , Quadros Interativos, Aplicações Office, ... e no uso correto dos recursos materiais existentes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estão previstas sessões de esclarecimento sobre a utilização da plataforma <i>Moodle</i> no âmbito do plano de desmaterialização do Agrupamento a realizar durante o ano letivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medida em avaliação</li> </ul>
e) Sensibilizar a autarquia para a necessidade de equipar o maior número de salas de aulas com projetores multimédia, QIM, ferramentas pedagógicas promotoras de autonomia nas aprendizagens significativas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Está a ser implementado, no âmbito da Candidatura do Programa Operacional Regional do Norte “ON2” ao abrigo da promoção “Economia Digital e Sociedade do Conhecimento” – EDSC- quadro interativos nas escolas com 5 ou mais salas . No centro já foram colocados em 3 salas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medida em avaliação</li> </ul>

#### 5- A monitorização e avaliação do ensino e das medidas de apoio constantes dos planos de recuperação e de acompanhamento;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
- Dar continuidade à base de dados biográfica dos alunos criada no ano transato.	<ul style="list-style-type: none"> <li>5.º e 6.º anos preencheram a ficha de registo biográfico através desta base de dados, no <i>Moodle</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medida totalmente implementada. Evidência</li> </ul>

<p>- Reformular os planos de recuperação, acompanhamento e desenvolvimento acrescentando-se um campo de avaliação qualitativa trimestral.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Foi criado um novo <b>Registo de Avaliação</b> intercalar e sumativa que pretende obter uma visão global do desempenho do aluno ao longo do ano (aprovado em reunião de CP de 17/10/12)</li> <li>▪ Foram reformulados os referidos Planos em reunião de CP de 5/12/12 e posteriormente substituídos pelos Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual, de acordo com a nova legislação promulgada.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Medida totalmente implementada.</b></li> </ul>
<p>- Criar instrumentos de registo por aluno para avaliação trimestral das medidas de apoio a que foi alvo (Sala de Estudo, Tutoria, ...).</p>	<p>Foi criado um registo de implementação/avaliação das Medidas de Apoio Educativo por aluno (aprovado em CP de <b>5/12/12</b>)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
<p>- Criar um instrumento de registo anual por grupo - turma para avaliação da eficácia das medidas de apoio aplicadas de forma a permitir a avaliação global das mesmas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em execução (apresentação na próxima reunião de CP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
<p>- Tratar os dados recolhidos, pela Equipa de Autoavaliação, e posterior informação às estruturas pedagógicas para tomadas de decisões quanto à organização destes apoios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ A elaborar aquando da avaliação final do Projeto de Melhoria</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Avaliação em curso</b></li> </ul>
<p>- Dar continuidade a um conjunto de tarefas/procedimentos, em sede de departamento curricular, nomeadamente: - a avaliação do grau de cumprimento das planificações didáticas;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Todas as reuniões ordinárias de departamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Medida totalmente implementada</b></li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir medidas de monitorização deste cumprimento em departamento</li> <li>▪ Registo em atas de final de período.</li> </ul>	
<p>- reflexão sobre os resultados obtidos na avaliação e definição de estratégias de melhoria;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Avaliações:             <ol style="list-style-type: none"> <li>1 -diagnóstica</li> <li>2-sumativa/final (interna/externa)</li> </ol> </li> </ul> <p>Relatórios/atas de Departamento que reflita essa reflexão e respetivas estratégias de melhoria. Sua apresentação em reunião do CP (início dos 2º, 3º períodos e final de ano).</p> <p>Em cada período em reunião de departamento são analisados os resultados. Sempre que haja necessidade são debatidas e definidas estratégias para melhorar as aprendizagens das crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida totalmente implementada</li> </ul>
<p>- aplicação de grelhas em Excel comuns, por disciplina, para a avaliação dos alunos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ os Departamentos devem indicar a sua existência ou não</li> <li>▪ Foram elaboradas grelhas no pré-escolar por áreas de conteúdo para avaliação das crianças, para posteriormente proceder à análise dos resultados para apresen-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>

	tar em CP no final de cada período.	
- aplicação de fichas de autoavaliação dos alunos comuns, por disciplina/ 3.º e 4.º no 1.º CEB;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ (...) Departamento do 1.º CEB deve especificar a implementação desta medida</li> </ul> <p>Realização da autoavaliação nos finais de ano no 3º e 4º anos através de uma matriz comum (despacho normativo 14 2011 18 de Novembro).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
- recolha de evidências ( material escolar, participação oral, trabalho de grupo/pares, TPC, ....) em grelha própria	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Registo de avaliação global.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>

#### 6- A assunção do Agrupamento, enquanto realidade organizacional;

Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
- Uniformizar documentos que servem de base ao trabalho dos docentes (de todos os ciclos);	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Plano de Turma</b> (1.º, 2.º, 3.º CEB e Secundário)</li> <li>▪ <b>Planificação 1º ciclo</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
- Facilitar a integração dos alunos 1.º CEB (4.º ano) na escola sede, através de visitas no final de cada ano letivo;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ <b>Definir calendário.</b></li> <li>▪ <b>Dia do agrupamento</b></li> <li>▪ <b>Atividades promovidas pela Biblioteca, Feira do livro ...</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
-Envolver os Pais/E.E., através da sua associação, no mínimo uma vez por ano, na organização de palestras/sessões de esclarecimento, sobre temas relacionados com a formação dos jovens para a cidadania.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Está prevista no <b>PAA</b> uma <i>Ação de envolvimento dos pais e EE na vida do Agrupamento/</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>

	<i>formação de Jovens para a cidadania. Sem data prevista.</i>	
- Colocar e difundir o logótipo em todas as escolas do agrupamento (pela sua simbologia) e explicar tal pertença;	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir um momento para se proceder</li> </ul> <p>Inserção do logótipo nos documentos providos pelas escolas/Agrupamento e nas reuniões com os encarregados de educação na apresentação de diversos documentos, (PEA, PCA e Plano de grupo e outros pertinentes).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>	▪
- Promover uma maior divulgação do hino do Agrupamento em todos os estabelecimentos utilizando as AEC e Educação Musical, promovendo, assim, uma maior identidade do Agrupamento junto da comunidade educativa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Definir um momento para se proceder (professores das AEC em colaboração com o prof. Titular de Turma – 1.º CEB; prof. de E.M – 2.ºCEB)</li> </ul> <p>Inclusão do hino no programa das atividades recreativas com forte presença da Comunidade Educativa</p>	▪
- Manter/desenvolver parcerias com as entidades locais (juntas de freguesia, associações e empresas) para a realização de atividades evidenciando a presença do agrupamento no desenvolvimento local.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Rota do Românico (Airões).</li> <li>▪ Juntas de freguesia da Pedreira, Refontoura e Airões (CAF )</li> <li>▪ Banda de Música da Lixa (Concerto de Natal)</li> <li>▪ Cruz Vermelha Portuguesa</li> </ul>	▪
- Continuar a apostar na divulgação de todas as atividades que constam no PAA	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Departamentos devem apresen-</li> </ul>	▪

através do Moodle e Página do Agrupamento	tar sugestões relativamente aos procedimentos	
---	---	--

7- A consolidação do processo de autoavaliação.		
Plano de Ação	Operacionalização	Avaliação
<p>Como metodologia a seguir competirá:</p> <p>- aos coordenadores de departamento a recolha das fichas/documentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ (...) Calendário</li> <li>▪ Foi definido um calendário que sofreu ao longo do ano algumas alterações.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>
<p>- à Equipa de Autoavaliação elaborar um relatório crítico duas vezes por ano (Carnaval e final do ano), evidenciando os aspetos mais positivos alcançados e os que carecem de melhoria.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Planificação desta ação já foi apresentada ao CP e a todos os docentes, via departamento curricular.</li> <li>▪ Apresentado em CP (20/02/13) o modelo de relatório crítico. O documento final será apresentado ao CP em abril.</li> <li>▪ O relatório foi concluído.</li> </ul> <p>O documento (relatório) elaborado refletirá uma visão global no que se refere à articulação no seio do Agrupamento, embora estivesse previsto numa fase inicial uma apresentação de resultados de articulação confinada apenas aos conteúdos. Dado a falta de elementos e informação tardia a che-</p>	

	<p>gar à equipa, enveredou-se por esta hipótese, o que se tornou viável e pertinente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪</li> </ul>	
<p>- a um grupo de trabalho com um professor de cada disciplina, criado no final do ano letivo, reformular a organização/planificação da articulação usando os relatórios elaborados pela Equipa de Autoavaliação e as fichas de registo de articulação realizadas ao longo do ano.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Criar equipas em cada Departamento, para desenvolver o trabalho no final do ano letivo.</li> <li>▪ No final do ano letivo e início do próximo ano letivo em departamento faz-se a elaboração/reformulação de documentos uniformizados para todos os Jardins de Infância.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Medida em avaliação</li> </ul>

Airões, 2 de novembro de 2012

A Coordenadora do Projeto

Diana Abreu

O Diretor

Rui Serafim Ribeiro da Silva

Airões, ..... de julho de 2013

